

PROCESSO TC nº 13.351/19

RELATÓRIO

Examina-se no presente processo a legalidade do ato do Presidente da **PBPREV**, **Sr. Yuri Simpson Lobato**, concedendo Pensão por morte da servidora *Sra Maria do Socorro dos Santos Costa*, matrícula nº 848.174, Professor de Educação Básica 1, lotada na Secretaria de Estado da Educação, tendo como beneficiário o Sr. **Antonio Marcílio da Costa**. De acordo com o Órgão de Instrução desta Corte, foram preenchidos os requisitos constitucionais, legais e normativos e achou-se correto o cálculo do benefício elaborado pelo órgão de origem.

O processo não foi previamente examinado pelo Ministério Público junto a esta Corte de Contas.

É o relatório.

Antônio Gomes Vieira Filho Cons. em exercício - Relator

VOTO

Considerando a satisfação dos requisitos constitucionais, nos termos do Relatório da equipe técnica e do Parecer Oral do Ministério Público Especial voto para que a 1ª Câmara do Egrégio Tribunal de Contas do Estado da Paraíba julgue legal o ato concessivo de Pensão ao Sr. Antonio Marcílio da Costa.

É o voto!

Antônio Gomes Vieira Filho Cons. em exercício - Relator



<u>Processo TC nº 13.351/19</u>

Objeto: Pensão

Beneficiária: Antonio Marcílio da Costa

Servidor (a): Maria do Socorro dos Santos Costa

Órgão: Paraíba Previdência

Gestor Responsável: Yuri Simpson Lobato

Procurador/Patrono: Não há

Pensão – Preenchidos os requisitos constitucionais, legais e normativos. Julgam-se legal o ato concessivo e correto os cálculos dos proventos elaborados pelo órgão de origem.

ACÓRDÃO AC1 – TC nº 1968/2019

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos do Processo TC nº 13.351/19, referente à concessão de Pensão por morte da servidora *Sra Maria do Socorro dos Santos Costa*, matrícula nº 848.174, Professor de Educação Básica 1, lotada na Secretaria de Estado da Educação, tendo como beneficiário o Sr. Antonio Marcílio da Costa, acordam os Conselheiros integrantes da *1ª CÂMARA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA*, à unanimidade, em sessão realizada nesta data, na conformidade do relatório e do voto do relator, partes integrantes do presente ato formalizador, em JULGAR REGULAR o ato concessivo [Portaria P nº 267-19], tendo presentes sua legalidade e os cálculos dos benefícios efetuados pelo órgão de origem.

Presente ao Julgamento Representante do Ministério Público.
TC – Sala das Sessões da 1ª Câmara - Plenário Cons. Adailton Coelho Costa.

João Pessoa, 24 de outubro de 2019.

Assinado 24 de Outubro de 2019 às 12:10



Cons. Fernando Rodrigues Catão

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

Assinado 24 de Outubro de 2019 às 10:40



Cons. em Exercício Antônio Gomes Vieira Filho RELATOR

Assinado 24 de Outubro de 2019 às 14:21



Elvira Samara Pereira de Oliveira MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO